O TEMPO

Previsão no Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura: Tempo bom com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, frescos. Maxima 26.6. Minima 18 8.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora da manhã, anunciam a entrada em nosso porto, dos seguintes vapores: "Jerusalette", ás 19 horas; "Staquera", ás 9 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.624

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ÁRABES E JUDEUS ACEITARAM A TREGUA PROPOSTA POR BERNADOTTE

CERCADOS 4 MIL EGÍPCIOS

Lutam os judeus para obter a rendição antes da tregua

Tel-Aviv novamente atacada por aviões

TEL-AVIV, 9 (De Sarya Shapiro, do INS) — Esta noite os judeus lutarão por estreitar o circulo em torno de uma força egipcia composta por uns 4 000 homens e que se encontra cercada ao sul de Tel Aviv, a fim de conseguir a rendição antes que se ponha em vigor a tregua das Nações Undas, às 10 horas da manhã de sexta-feira, hora de Israel

A aviação egipcia novamente bombardeou Tel Aviv pouco antes que o governo judeu anunciasse a aceitação do plano de suspensão de hostilidades das Nações Unidas.

As primeiras noticias sobre este ataque dizem que uma pessoa morreu e 13 sairam feridas.

Um grande numero de lojas sofreu danos de importancia. Os judeus anunciaram oficialmente que uma coluna blindada egipcia intentou inutilmente romper o cerco judeu em torno de Isdud, a 35 quilômetros ao sul de Tel Aviv.

LUTA NO AREIAL

Os egipcios trataram de chegar a Beit Duros, a 3 quilometros ao sul de Isdud, onde a coluna invasora foi contida desde ha mais de uma semana.

Os judeus disseram que os egipcios estavam empregando um fogo concentrado de artilharia para apoiar as suas tropas equipadas com tanks, mas foram repelidos na batalha que se desenrola entre as dunas de areia ao longo da estrada da costa.

De acordo com as estipulações da tregua das Nações Unidas, provavelmente a Cruz Vermelha Internacional se encarregará de alimentar os egipcios se estes não puderem romper o cerco antes de sexta-feira pela manhã.

CERCADOS 100 MIL JUDEUS

O mesmo se aplicará aos 100 000 judeus isolados em Jerusalém pelo bloqueio árabe na estrada de rodagem de 80 quilometros que vai para Tel Aviv.

Um comunicado da Transjordania diz que mais judeus foram rechassados á noite num ataque de surpresa a Bab El Wad, a menos de 24 quilometros de Jerusalém.

Este é o lugar onde os árabes cortaram a estrada de rodagem ao passar esta por um desfiladeiro a oeste da Cidade Santa.

"DERROTADOS"

Os árabes informam que os judeus foram "totalmente derrotados" e deixaram sobre o campo 56 cadaveres e uma grande quantidade de armas e munições. A Legião Arabe disse que a sua artilharia causou novas baixas ás tropas judaicas.

Este informe não foi confirmado pelos judeus, os quais anunciaram que a aviação israelita outra vez bombardeou as posições da artilharia árabe fóra da Cidade Santa.

Dizem os judeus que rechaçaram um ataque de forças blindadas da Legião Arabe que se propunha a romper a linha judaica no distrito de Musrara, ao norte da porta de São Estevão, para penetrar na cidade antiga.

O comunicado acrescenta que os judeus contra-atacaram, causando grandes baixas e se apoderaram de posições importantes.

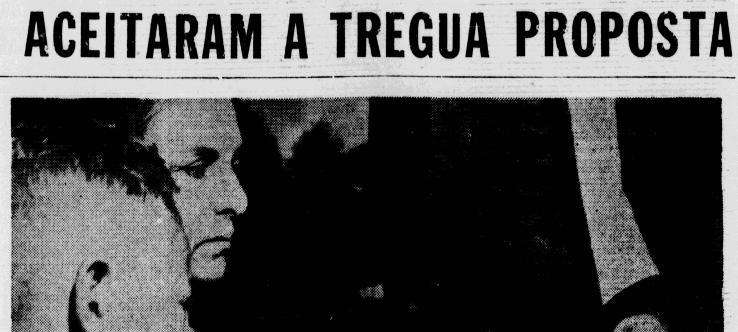
As baterias egipcias bombardearam as posições israelitas na cidade moderna de diferentes lugares ao longo da estrada de rodagem que conduz a Belem, ao sul de Jerusalém.

O governo do Iraq informou que suas unidades incendiaram todos os prédios na aldeia judaica de Kakon, num ataque realizado a 6 quilometros a noroeste do baluarte arabe de Tulkarm, a 35 quilometros ao nordeste de Tel Aviv.

Substituiu Gromyko na ONU

LAKE SUCCESS, 9 (AP) — O vice-ministro do Exterior da URSS Jacob Malik assumiu as suas funções de representante da União Soviética no Conselho de Segurança, em substituição a Andrei Gromyko.

Gromyko está descansando agora, devendo partir em ferias, para a URSS, no proximo mês.



VÍTIMAS DA GUERRA E DA BUROCRACIA — O drama das viuvas e dos orfãos dos marujos mercantes que perderam a vida a serviço da patria, em 47 torpedeamentos durante a guerra contra o Eixo, projetou-se dos humildes lares suburbanos para as primeiras páginas dos jornais no dia em que elas e eles bateram às portas do ministro da Justiça para dizer-lhe que tinham sido esquecidos pelos poderes públicos. Há seis anos tinham morrido ou ficado mutilados seus entes queridos; no Banco do Brasil estavam de há muito 500 milhões de cruzeiros para essas tão justas indenizações, e, no entanto, viviam passando fome porque técnicos e juristas da burocracia não queriam chegar a um acordo sobre a maneira do pagamento lhes ser feito. Eis, em síntese, o doloroso caso de que O JORNAL tratará, a partir de hoje numa serie de humanissimas reportagens, disposto a contribuir para que essa tremenda injustiça tenha um rápido fim. Aqui estão algumas das vítimas que precisam ser socorridas com urgencia: a viuva Maria Mandarino dos Santos e seu filho Édson contemplam o retrato do comissario Durval Batista dos Santos, vítima dos corsarios nazistas no torpedeamento do "Araxá". — (Texto na 8.ª página).

Vitoria inicial de Bidault na questão alemã

Maioria de um voto em favor das recomendações de Londres

A moção apresentada pela Comissão de Relações Exteriores — Prognósticos da votação final — De Gaulle acusa

PARIS, 9 (A. P.) — A comissão de Relações Exteriores do Parlamento aprovou por pequena margem, com reservas, o acordo das 6 potencias sobre a Alemanha.

A aprovação do acordo pelo Comité, por 22 votos contra 21, prognostica sua aprovação final pela Assembléia Nacional, visto que todos os partidos politicos estão nela representados proporcionalmente a seu poderio.

A votação sobre resolução, apresentada pelos socialistas, republicanos populares e radicais socialistas do governo de coalisão do "premier" Schuman, verificou-se depois de o ministro do Exterior, Bidault, ter pedido aos membros do governo que mantivessem sua politica.

A MOÇÃO APROVADA

PARIS, 9 (AFP) — E' o que segue abaixo o texto da moção aprovada pela Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional:

"A Comissão de Assuntos Externos, tendo ouvido a exposição do ministro Bidault sobre as recomendações a respeito dos acordos de Londres a respeito da Alemanha:

1) Registra que essas conversações tiveram origem em projetos dos aliados que ocupam, com a França, as zonas ocidentais da Alemanha, projetos que o governo francês desejou, a justo titulo, discutir;

2) Constata que, após as negociações, as recomendações de Londres não correspondem senão em certa medida aos pontos importantes quanto ás opiniões e pedidos constantemente sustentados pela França, no interesse de sua propria segurança, que coincide com o da paz mundial;

3) Reconhece os esforços realizados, não sem resultados pela diplomacia francesa, para aproximar os projetos americano e inglês das teses francesas;

4) — Acha que essas recomendações podem ser tomadas em consideraçao para que em outras negociações e na aplicação das decisões:

a) — seja afastado todo risco de reconstituição de um Reich unitario e centralizado pela organização da Alemanha conforme os principios antigos;

b) — seja garantida a participação efetiva da França no controle do potencial industrial alemão, em vista, notadamente, a administração internacional das industrias do Ruhr;

c) — sejam, igualmente, satisfeitas as exigencias francesas de segurança indispensaveis para a manutenção da paz;

5) — Convida o Governo a exprimir todas as reservas e a opor todo veto em tudo quanto possa entrar em conflito com esses principios, e toma nota das garantias dadas pelo ministro dos Assuntos Externos a esse respeito;

6) — Pronuncia-se sob essas condições, em favor da tomada em consideração, pela Assembleia Nacional, das recomendações, as quais lhe devem ser expostas".

BIDAULT DESMENTE

PARIS, 9 (Associated Press) — Ao deixar a reunião do gabinete, para se dirigir à Assembleia Nacional, o ministro do Exterior Bidault desmentiu a noticia de que a França enviara nova nota a Washington e Londres, esboçando as dificuldades de obtenção da aprovação parlamentar das propostas das Seis Nações:

"Os governos interessados já foram amplamente esclarecidos a esse respeito. A Assembleia aprovará o acordo ou não, quando informada das diferentes condições em que o acordo será levado a cabo".

"No mundo atual o maior perigo é a ameaça russa"

FILADELFIA, 9 (AFP) — "O principal perigo no mundo atual é a ameaça de agressão soviética", declarou, na manhã de hoje, o ex-secretario de Estado, James Byrnes, falando durante a cerimonia da entrega de diplomas aos estudantes da Universidade de Pennsylvania.

Recomendando a adoção, pelos Estados Unidos, de uma politica exterior positiva, o ex-membro do gabinete assinalou: "Devemos agir para fazer compreender claramente aos lideres soviéticos e ao povo russo que estamos sempre desejosos de viver em paz com a Russia, na base do respeito mutuo e da tolerancia".

COM OU SEM VETO

Asseverando que "nesta era atômica não podemos ter guerras sucessivas", declarou Byrnes: "Sabemos que a despeito das consequencias não abandonaremos a nossa liberdade sem lutar".

Sugeriu Byrnes, finalmente: 1) Uma combinação de forças com os "demais povos livres). 2) A disposição para apoiar as Nações Unidas e "o reinado da igualdade no mundo com ou sem o veto".

AO LADO DOS EE. UU

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Sir Oliver Franks, novo embaixador da Inglaterra, disse em conversa, no "National Press Club", que a Inglaterra está ao lado dos Estados Unidos na "guerra fria" contra a Russia.

Sir Oliver disse textualmente:

— "Não quero ser mal compreendido, como tendo dito que a nossa atitude continua a ser, ponto por ponto, a mesma de vós outros, mas de um ponto de vista geral posso dizer que sim."

301 cadetes graduados em West Point

WEST POINT, 9 (AP) — Com o brilhantismo e o cerimonial da praxe, trezentos e um cadetes foram graduados ontem pela Academia Militar dos Estados Unidos, em presença do Secretario da Defesa Florestal.

Aprovação oficial dos EE. UU. ao pacto das seis potencias

Marshall faz referencias a um curso independente de ação na Alemanha — Fala Bevin na Camara dos Comuns

WASHINGTON, 9 (INS) — Os EE. UU. aceitaram hoje oficialmente o acordo das seis potencias tendente a unir economicamente a Alemanha Ocidental, criar alí um governo independente e tomar medidas para impedir o renascimento do militarismo teutonico.

O secretario de Estado Marshall, em sua conferencia semanal de imprensa, disse que essa aceitação oficial é tudo o que se precisa para que o pacto entre em vigor no que diz respeito aos EE. UU.

INDEPENDENCIA DE AÇAO

Reiterou que a negativa da Russia a cumprir o acordo de Potsdam obrigou os aliados ocidentais a seguir um curso idependente de ação na Alemanha.

Marshall se referiu especificamente a que a Russia não integrou sua quota com o resto do Reich, conforme se estipulou em Potsdam. O novo plano politico e economico para a Alemanha Ocidental foi elaborado em Londres, em seis meses de negociações.

As nações participantes no acordo são os EE. UU., Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

DECLARAÇÕES DE BEVIN

LONDRES, 9 (U. P.) — O titular do "Foreign Office", Ernest Bevin, declarou perante a Camara dos Comuns que a Inglaterra ainda espera poder alcançar a adesão da Russia ao acordo das Quatro Potencias quanto ao futuro da Alemanha.

Bevin anunciou que a Inglaterra concordara com as recomendações em favor de um governo federal na Alemanha Ocidental, em favor da ocupação por periodo ilimitado pelas potencias ocidentais e pelo controle internacional do Ruhr.

Foram essas as recomendações aprovadas pela Conferencia entre a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e os paises do "Benelux" Bevin disse que a aceitação dessas recomendações "não significa que tenham sido abandonadas as esperanças de um futuro acordo das quatro potencias (com a inclusão da Russia)".

"Somos favoraveis a uma unidade politica e economica da Alemanha, mas isso deve ser realizado sobre principios adequados".

"Devemos prosseguir em nosso programa — disse ainda Bevin — sem qualquer interrupção".

REAÇÕES EM MOSCOU

As declarações de Bevin foram feitas pouco após terem sido conhecidas as primeiras reações publicas de Moscou, cujo radio-comentarista Yermashev disse que os planos de prosseguimento da ocupação da Alemanha "significam que a Alemanha Ocidental será convertida em uma base militar permanente anglo-americana".

REPARAÇÕES DE GUERRA

LONDRES, 9 (A. P.) — Os circulos oficiais britanicos esperam, em breve, um acordo anglo-franco-americano que abra caminho para o reinicio das reparações de guerra, da Alemanha Ocidental para a União Sovietica.

A URSS tem direito, pelo acordo de Potsdam a 25% das fabricas desmanteladas pelos aliados, mas nenhuma reparação tem sido paga, da zona ocidental, desde meados de 1946.

A França e a Inglaterra continuaram a entregar o material destinado á URSS antes dessa data, mas os Estados Unidos não fizeram qualquer entrega desde dezembro passado, quando a Conferencia dos Ministros do Exterior sobre a Alemanha e a Austria foi suspensa.

A EVACUAÇÃO DA RADIO DE BERLIM

BERLIM, (AP) — Os russos recusaram-se a atender os britanicos em seu pedido de evacuação da Radio de Berlim, no setor britanico da capital alemã.

A carta de recusa, mandada pelo tenente-general M. T. Dratvin, diz que qualquer medida de força contra os funcionarios sovieticos "levará a consequencias desagradaveis".

Previsto serio revez dos comunistas na Finlandia

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Em altas esferas diplomáticas foi declarado que os comunistas correm o risco de experimentar um sério revez nas próximas eleições gerais finlandesas cuja realização terá lugar no próximo mês.

Indicaram aqueles circulos que os comunistas provavelmente perderiam varias cadeiras no Parlamento "apesar da contribuição" de 75 milhões de dólares feita pela União Soviética, a fim de aumentar a popularidade do Partido.

A "contribuição" soviética tomou a forma de cancelamento da metade das reparações de guerra que a Finlandia devia pagar (um total de 150 milhões de dólares).

Greve na fábrica atômica de Oak Ridge

OAK RIDGE, Tennessee, 9 (A. P.) — Quinhentos laboratoristas da fábrica atômica desta cidade aprovaram, por unanimidade, uma resolução autorizando o seu Sindicato, filiado á Federação Americana do Trabalho (AFL), a convocar uma greve.

A resolução condena a não confirmação de David Lilienthal e de outros membros da Comissão de Energia Atô-

Medidas militares da ONU para assegurar o armisticio

Será instalada na Ilha de Rhodes o "Quartel General de Paz" — Setenta observadores fiscalizarão a trégua

LAKE SUCCESS, 9 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, informou esta noite à Secretaria Geral da ONU que as autoridades judaicas e árabes na Palestina aceitaram incondicionalmente a tregua de quatro semanas determinada pelo Conselho de Segurança.

A suspensão das hostilidades se verificará a partir das 3 horas da madrugada do dia 11 de junho (tempo do Rio de Janeiro).

"PROFUNDA GRATIDÃO"

Na mensagem que enviou aos governos interessados, o conde Bernadotte disse: "Valho-me da oportunidade para manifestar ao vosso Governo a mais profunda gratidão pela esplendida cooperação com que contei no desempenho desta dificil tarefa e meus calorosos agradecimentos pelos ilibados motivos que levaram vosso Governo a aceitar as propostas para o estabelecimento de uma tregua".

CONFERENCIAS

CAIRO, 9 (INS) — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, seguirá para Amman, capital da Transjordania, às primeiras horas de sexta-feira, dia marcado para a cessação das hostilidades, e, logo em seguida, irá a Jerusalem para conferenciar com lideres locais e com membros da Comissão de Tregua da ONU, regressando no sábado a Amman. Mais tarde, o conde se dirigirá à ilha de Rhodes, a fim de estabelecer nessa ilha grega o seu "Quartel General de Paz".

Em declarações prestadas nesta capital, o conde disse que necessitará de 60 a 70 observadores responsaveis, para que o ajudem a por em prática a tregua, alem de choferes e de funcionarios de escritores.

VIGILANCIA

A vigilancia sobre a cessação de fogo será feita mediante o aumento do pessoal que compõe a Comissão de Tregua, atualmente em Jerusalem, e que está integrada pelos cônsules norte-americano, francês e belga. Segundo o plano estabelecido sobre os observadores, não será incluidos entre os mesmos elementos russos nem britânicos.

Os observadores serão localizados nos portos de embarque, mas os grupos principais serão concentrados na costa palestina e nas fronteiras.

Conforme adiantou o mediador, sob sua presidencia será realizada uma conferencia de mesa redonda, na ilha de Rhodes, "dentro de uns dez dias", na qual somente tomarão parte os judeus, os árabes e o mediador, para procurar a solução do conflito na Terra Santa.

PATRULHA

LAKE SUCCESS, 9 (A. P.) — As nações Unidas pediram aos Estados Unidos, à França e à Bélgica seis barcos costeiros de patrulha e 63 observadores militares para inspecionar a execução do armisticio entre árabes e judeus.

O sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, declarou que estão em andamento as negociações para a cessão de três navios norte-americanos, dois franceses e um belga. Acrescentou que cada um desses paises foi convidado a enviar 21 observadores militares e que os observadores norte-americanos já seguiram para a Terra Santa.

PAZ DEFINITIVA

"Creio que este é um dos grandes dias na historia das Nações Unidas", disse Lie. "Temos tido muitas decepções. Mas agora a tregua foi aceita e devemos esperar pela paz definitiva."

Alem dos observadores militares, declarou Lie que a ONU enviará mais nove funcionarios para a Palestina, na sexta-feira, elevando o seu total a 31. A França e a Bélgica concordaram em enviar observadores militares, porem ainda há dúvida sobre se a Bélgica está disposta a enviar 21. A Suecia tambem tem 5 observadores militares na Terra Santa, ajudando Bernadotte diretamente.

Lie declarou que não sabe qual o tamanho ou o armamento dos navios a serem colocados à disposição do mediador nem se os mesmos içarão a bandeira da ONU.

OBSERVADORES RUSSOS

No que se refere ao oferecimento da União Soviética para enviar observadores militares do Exército Vermelho, Lie declarou: "E' muito natural que os três membros da Comissão de Tregua convoquem oficiais de seus proprios paises. O pedido aos três governos é muito natural. Se Bernadotte precisar de mais e o Conselho de Segurança decidir favoravelmente, isto é, com o Conselho. Se eu estivesse no lugar dele, procederia da mesma forma".

O Conselho de Segurança se reunirá amanhã, às 13.30, a fim de ouvir oficialmente a comunicação da tregua e estudar a proposta russa no sentido de serem enviados observadores militares soviéticos para ajudar o conde Bernadotte.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — O governo de Israel divulgou uma relação oficial de igrejas, sinagogas, lugares santos cristãos e judeus de Jerusalem, destruidos, profanados ou empregados pelos arabes como bases militares. A lista inclue as seguintes instituições: Catedral Ortodoxa Armenia de São Jaime, Igreja Ortodoxa Siria, Igreja Ortodoxa Grega, Convento de Nossa Senhora da França, Mosteiro Ortodoxo Grego, Catedral Abissinia, Catedral Anglicana de S. Jorge, Mosteiro de Ratisbona, Convento e Escola São José da Aparição, Colegio da Terra Santa, Convento das Irmãs Reparadoras, Convento das Irmãos do Rosario e Igreja Ortodoxa Russa. Até a rendição da Cidade Velha, os arabes violaram ou destruiram 22 das 27 sinagogas ali existentes.

Bevin, chanceler britanico, declarou na Camara dos Comuns, que o seu pais não tem qualquer obrigação legal de reconhecer o Estado judaico. As autoridades britanicas resolveram suspender até o fim da tregua a remessa de armas para a Transjordania. Chaim Weizmann, presidente de Israel, declarou que o novo Estado concordaria em estabelecer uma união economica com o resto da Palestina arabe. A Comissão de Relações Exteriores do Senado Francês aprovou por unanimidade com 3 abstenções, uma moção recomendando o reconhecimento de Israel pelo governo.

ITALIA — Os embaixadores das potencias ocidentais concordaram participar de uma conferencia para discutir a questão das fronteiras italo-iugoslavas. Aguarda-se a resposta russa.

PORTUGAL — O julgamento de militares e civis, acusados de conspiração contra Salazar, foi suspenso inesperadamente quando um dos juizes, o dr. Jaime Ferreira, desmaiou no recinto.

GRECIA — Um representante do ex-rei Miguel, da Rumania, declarou que a princesa Ana de Bourbon e Parma casar-se-á hoje com o antigo soberano, tendo o consentimento e acordo dos seus pais.

BULGARIA — O governo pretende restabelecer relações diplomaticas com a Grecia.

URSS — A imprensa anunciou que o governo sovietico está em condições de aumentar o auxilio economico ás nações que mantêm erlações amistosas com ele.

JAPÃO — O imperador Hirohito recebeu o cardeal Spellman, de Nova York, manifestando o seu "reconhecimento a Mac Arthur pela inspiração e direção dadas ao Japão".

Concentração em Genova

ROMA, 9 (AFP) — Todas as unidades navais norte-americanas que participaram das manobras no Mediterrâneo, que começarão no dia 21 do corrente, ficarão ancoradas no porto de Gênova depois de terminadas as citadas manobras.

O BRASIL SÓ VENDERÁ EM TROCA DE DÓLARES

Não importará o nosso país em troco do que fornecer à Europa, dentro do Plano Marshall, bugigangas ou moeda inconversivel

O Brasil não venderá para a europa dentro da linha do Plano Marshall senão em dolar, ou outra entre as poucas moedas de curso internacional no momento, eis a noticia que o O JORNAL transmite hoje, em primeira mão, aos seus leitores. Essa decisão, entretanto, choca-se com o atual rumo que os dirigentes da Administração de Cooperação Econômica estão procurando imprimir ao Plano Marshall, rumo que se aproxima muito intimamente da orientação da UNRRA.

Segundo apurou a nossa reportagem em fontes de absoluta seriedade, um dos pontos mais detidamente estudados na primeira reunião da CENVEBACE, ou seja, da Comissão Elaboradora de Normas Para a Venda dos Excedentes do Brasil à Administração de Cooperação Econômica, presidida pelo general Anapio Gomes, foi precisamente aquela surpreendente tendencia dos dirigentes da ACE desejando que os paises da América Latina contribuam para a reconstrução da Europa com mercadorias ou a crédito ou a pagamento em moedas inconversiveis ou, ainda, à maneira de doações. Essa solicitação está sendo considerada um sacrificio muito alem das forças da economia brasileira ou, sem qualquer duvida, da economia latino-americana.

(Continua na 2.ª página)

MARSHALL E VANDENBERG DEFENDEM AS VERBAS DO AUXÍLIO Á EUROPA

WASHINGTON, 9 (Reuters) — O Secretario de Estado, George Marshall, que o governo necessita dos 5.300.000.000 de dolares requeridos para cumprir adequadamente as finalidades do Programa de Reabilitação da Europa em seu primeiro ano de execução.

Marshall

Marshall fez essa declaração durante a entrevista coletiva que concede semanalmente aos jornalistas acreditados em seu gabinete.

Inquerido sobre o ponto de vista que sustenta a respeito do sugerido acordo conciliatorio que reduziria parcialmente a redução votada pela Camara, determinando que os fundos sejam aplicados em doze meses ao invés de em quinze, o titular declarou: "Nossa reputação e prestigio estão em jogo na batalha que ora se desenvolve no Congresso em tôrno das verbas destinadas ao Plano Marshall. A redução aprovada pela Camara, se confirmada, poderá pôr em perigo todo o exito do programa."

ESTIMATIVAS ORIGINAIS

Acentuou Marshall que a cifra de 5.300.000.000 de dolares tinha sido cuidadosamente calculada e estava, na realidade, muito abaixo das estimativas originais produzidas pelos paises europeus em Paris, pelo Comité Harriman e pelos departamentos do governo, em Washington.

"Sempre julguei", acrescentou o Secretario de Estado, "que quando se cogita de um empreendimento de tão vasta importancia para nossa reputação e prestigio, é perigoso limitá-lo a um ponto que pode comprometer todo o exito do programa."

RUDE GOLPE

WASHINGTON, 9 (United Press) — O senador Vandenberg criticou energicamente o Senado por elogiar "nossa paz e a liberdade do mundo" porém, por outro lado, adotar medidas perigosas, tais como cortes no programa de Rehabilitação Européia. O senador Vandenberg pediu que a comissão de verbas do Senado restaurasse os fundos de 2.160.000.000 de dolares eliminados daquele programa. Acrescentou que a menos que se restaurem aqueles fundos do Plano Marshall o Senado assestará rude golpe ao prestigio da campanha de paz norte-americana. A seguir, o senador Vandenberg declarou que as reduções feitas no Plano Marshall de ajuda economica á Europa não tiveram bases definidas que as justificassem, o

Vandenberg

(Continua na 6.ª pag.)

FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

20096 com 1 1/2 milhões

25159 com 1 1/2 milhões

S. JOÃO NOS CLASSICOS

SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS

S. JOÃO NOS CLASSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147